



A importância da comunicação interdisciplinar para os profissionais de saúde prisional



Divulgação Científica



Internacional | EUA



Janeiro / 2016 – Dezembro / 2016



Servidores penitenciários

Educação em Saúde;
Comunicação em Saúde;
Gestão do Trabalho em
SaúdeTuberculose; HIV/ Aids; Outras doenças ISTs;
Covid-19; Álcool e drogas; Saúde
Nutricional; Saúde do Homem; Saúde da
Mulher; Saúde Mental; Saúde Sexual;
Violência contra mulher e LGBTQIA +Comunicação interdisciplinar,
práticas colaborativas, percepções
do trabalho em equipe e cuidados
em saúde prisional

Do que trata a experiência?

Christine Costa; Pamela Lusk

Do que trata a experiência?

Este estudo apresenta os resultados de um trabalho sobre as percepções da comunicação interdisciplinar e da prática colaborativa entre profissionais de saúde em três instituições prisionais na Califórnia, Estados Unidos da América. O estudo observou diferentes abordagens em termos de estrutura de equipe, apoio mútuo, monitoramento de situação, liderança e práticas de comunicação. Como resultado, aponta para alguns caminhos diferenciados de cuidados em saúde, valorizando o trabalho em equipe e a comunicação interdisciplinar, bem como para a importância de sessões educativas que possibilitem uma maior interação e a mudança de percepções por parte das equipes.

Quais objetivos foram pensados?

Entender como a educação na estratégia de comunicação afeta a percepção dos profissionais de saúde sobre a comunicação interdisciplinar no contexto do trabalho no sistema prisional.

Qual o passo-a-passo da realização da experiência?

De modo geral, foi aplicado um questionário sobre as percepções das equipes de trabalho, antes e depois da realização de uma sessão de educação sobre comunicação e colaboração.

O modelo de questionário aplicado foi o TeamSTEPPS Teamwork Perceptions Questionnaire T-TPQ), um questionário que busca realizar uma auto-avaliação que abrange várias dimensões das percepções do trabalho em equipe em ambientes de saúde. Deste modo, o instrumento fornece informações sobre cinco componentes do trabalho em equipe (liderança, apoio mútuo, comunicação, situação, monitoramento e estrutura da equipe). Foram selecionadas três unidades em Orange County, Califórnia. Nessas instituições, foram selecionados 24 profissionais de diversas áreas: de administrativo, psicologia, medicina, enfermagem etc). Para participação, todos tiveram de assinar o termo de consentimento esclarecido e informado.

Quais foram os resultados?

Os resultados após a aplicação dos questionários antes e depois da atividade educacional demonstraram que a sessão impactou positivamente a percepção da comunicação interdisciplinar e da prática colaborativa, o que sugere que a educação pode melhorar as atitudes de cuidados de saúde prestados em unidades prisionais. Embora alguns profissionais de saúde não estejam acostumados com a comunicação de forma interdisciplinar, é necessário que eles recebam treinamento sobre essa temática de forma a modificar suas percepções e comportamentos no cotidiano do trabalho. A pesquisa revelou atitudes semelhantes no pessoal de saúde das três unidades. Assim, os resultados do estudo podem ser usados para melhorar a comunicação interdisciplinar em ambientes prisionais e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos presos.

[Link para a publicação original](#)



Imprima a experiência:

[Clique aqui](#)

ENTRE EM CONTATO

Aqui você poderá explorar histórias de natureza prática e científica, mas todas relacionadas às atividades do cotidiano da saúde prisional.

Nome

Sobrenome

Email

Telefone

Digite sua mensagem aqui

[Enviar](#)



